



VESTIBULAR DE VERÃO 2019

PROVA DE REDAÇÃO E QUESTÕES OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- **Este caderno contém a prova de redação e a prova de questões objetivas.** O tempo disponível para respondê-las é de **3 horas e 30 minutos**. Recomenda-se que você divida esse tempo de modo a realizar as duas provas.
- Não é permitido o uso de calculadora ou de qualquer outro instrumento de cálculo e/ou de consulta.
- **Mantenha seu telefone celular desligado.**
- Quando você terminar as provas, levante o braço e aguarde para entregar o Cartão de Respostas e a Folha da Redação. O Caderno de Questões e Redação você pode levar consigo.
- Ao sinal para o término da prova, o Fiscal de Sala recolherá o Cartão de Respostas e a Folha da Redação dos candidatos que, porventura, ainda se encontrarem na sala.
- Você poderá entregar o Cartão de Respostas e/ou a Folha da Redação e deixar a sala somente **depois de decorrida uma hora do início das provas**.
- **Em relação ao Cartão de Respostas e à Folha da Redação:**
 - verifique se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique isso ao Fiscal de Sala.
 - Marque, para cada questão, no Cartão de Respostas, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, **preenchendo todo o espaço, com caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**. Assinale apenas uma resposta para cada questão, pois a marcação em mais de uma letra anula a questão, ainda que uma das respostas esteja correta.
 - Não faça nenhuma marcação fora do campo reservado às respostas e/ou à escrita da redação, uma vez que qualquer marca pode ser identificada pelo *scanner*.
 - **Não dobre, amasse ou rasure o Cartão de Respostas e a Folha da Redação**, pois, mesmo em caso de erro, esse material não será substituído.
 - Antes de entregar o Cartão de Respostas e a Folha da Redação, assine seu nome nos espaços indicados, com **caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**.
- **A prova de redação** apresenta dois temas. Escolha **um** para desenvolver seu texto.
 - Se quiser, use as informações disponíveis na prova e nos textos de apoio, mas **evite a simples cópia e a paráfrase**.
 - Desenvolva o texto nos limites de **30 a 35 linhas**, em letra de tamanho regular. Dê um título a seu texto.
 - Utilize a norma culta da língua portuguesa.
 - Passe a limpo seu texto, na Folha da Redação, a caneta, em letra legível e sem rasuras.
- **A prova de questões objetivas** apresenta 23 questões, devidamente numeradas e distribuídas da seguinte maneira:
 - **de 1 a 5: Língua Portuguesa;**
 - **de 6 a 9: Ciências Humanas e Cultura Geral;**
 - **de 10 a 16: Ciências Exatas;**
 - **de 17 a 20: Ciências da Natureza;**
 - **de 21 a 23: Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol).**
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções de resposta, identificadas com as letras **a, b, c, d e e**. No Cartão de Respostas, **marque apenas uma dessas opções**.
- Para responder às questões de Língua Estrangeira, você deverá **optar entre Inglês e Espanhol**.

Boa prova!

PROPOSTA 1



Disponível em: <<http://blog.apponte.me/2018/03/qvt-como-o-rh-promove-qualidade-de-vida-do-trabalhador/qualidade7/>>.
Acesso em: 28 set. 2018.

Faz algum tempo que pessoas e organizações preocupam-se com a qualidade de vida e buscam formas de alcançá-la. O conceito que é atribuído à expressão “qualidade de vida”, entretanto, é bastante amplo, pois pode variar conforme os interesses individuais e os diferentes segmentos da sociedade de que participa o ser humano. Podem interferir, pois, no sentido que assume tal expressão, fatores de ordem subjetiva e objetiva.

TAREFA

Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- **Como você define “qualidade de vida”, considerando a atual realidade brasileira?**

Fundamente sua tese em argumentos consistentes.

Textos de apoio para a proposta 1

Texto 1

Qualidade de vida nas cidades está vinculada à segurança*

Em centros urbanos onde há muito a fazer, é preciso priorizar ações e investimentos nesse campo

*Claudio Bernardes***

Qualidade de vida é algo que a grande maioria das pessoas almeja. Mas como definir qualidade de vida e o que as pessoas querem quando buscam qualidade de vida?

Na verdade, estamos tratando de um conceito bastante amplo, que talvez não tenha uma definição precisa e esteja vinculado a sensações, como bem-estar,

satisfação e felicidade, mas não, obrigatoriamente, mantenha correlação direta com esses estados de espírito. Por sua importância para as pessoas, muitos pesquisadores da vida nas cidades têm procurado estudar, com mais profundidade, esse conceito, na tentativa de compreender melhor os mecanismos que controlam a qualidade de vida urbana.

Muitos estudos concentraram-se em examinar indicadores que pudessem medir, de forma objetiva, a qualidade de vida. Índices foram criados para apontar, de forma direta, as experiências das pessoas em seu envolvimento social e cultural com o tecido urbano. Esses indicadores refletem a percepção das pessoas com relação a várias questões, como saúde, educação, conexões sociais, qualidade ambiental, segurança, renda, emprego, habitação, entre outras. As avaliações envolvem aspectos objetivos, como nível de renda das famílias, taxas de criminalidade, níveis de poluição, custos de moradia etc. Por outro lado, também estão relacionadas com aspectos subjetivos, como satisfação, bem-estar e felicidade.

Contudo, a percepção das pessoas com os atributos objetivos e subjetivos a que estão sujeitas e a maneira como interagem com eles é que acaba determinando os níveis de qualidade de vida dos habitantes das cidades.

Seguramente, aspectos culturais e econômicos têm importância fundamental em diferentes comunidades e sociedades. Mas o entendimento dessas questões pode auxiliar no desenvolvimento de conceitos que podem ser úteis à maioria dos centros urbanos.

Os resultados indicaram que a satisfação com a vida em uma cidade variou consideravelmente, tanto dentro das cidades como em toda a Europa. O estudo mostrou que, em várias cidades, a insatisfação com a qualidade

de vida relaciona-se com transporte público, instalações culturais, disponibilidade de áreas comerciais, espaços verdes e qualidade do ar. No entanto, à medida que os cidadãos se sentiam seguros e satisfeitos com a região onde moravam, também ficavam mais propensos a se dizerem satisfeitos com a vida na cidade.

Outro resultado bastante interessante dessa pesquisa é que, independentemente de outros fatores, nas cidades com altas porcentagens de pessoas satisfeitas com a segurança, existe a percepção de melhor qualidade de vida.

Esses estudos mostraram, pois, que, não obstante a complexidade do tema e as intrincadas relações que podem existir entre os diversos aspectos envolvidos na definição de qualidade de vida, pessoas que se sentem seguras na cidade e estão contentes com o local onde moram tendem a mostrar-se satisfeitas com sua qualidade de vida. Portanto, em cidades onde há muito a fazer, priorizar ações e investimentos em segurança e melhorias nos bairros residenciais é um bom começo para mudar a percepção das pessoas quanto à qualidade de vida.

*Texto publicado no Jornal Folha de São Paulo, em 03 de setembro de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/claudio-bernardes/2018/09/qualidade-de-vida-nas-cidades-esta-vinculada-a-seguranca.shtml>>. Acesso em: 7 set. 2018. Adaptação.

**Engenheiro civil e presidente do Conselho Consultivo do Sindicato da Habitação de São Paulo. Presidiu a entidade de 2012 a 2015.

Texto 2

Saúde, bem-estar e qualidade de vida*

*Isabela Capelao***

A qualidade de vida tem relação com o equilíbrio, com a redução do estresse nas situações cotidianas, a fim de alcançar saúde e bem-estar. Vai muito além da saúde física: abrange também o estado psicológico e emocional do indivíduo. As relações e ambientes sociais, os significados e valores, o tempo de sono e de atividades de lazer, a rotina profissional, a espiritualidade, a aprendizagem, o estágio da vida, o país de origem, as necessidades básicas, as ambições e os desejos individuais, tudo influencia na hora de definir em que consiste viver com qualidade.

Mesmo que não haja uma definição estabelecida para qualidade de vida, alguns órgãos tentam calcular o bem-estar social. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), por exemplo, é uma maneira oficial e padronizada de medir a qualidade de vida da população de determinada região. Ele leva em consideração três dimensões: vida longa e saudável – expectativa de vida ao nascer; acesso ao conhecimento – média de estudo e anos esperados de educação formal; padrão de vida decente – PIB/PPC *per capita*.

Na vida moderna, a quantidade de atribuições, a cada dia, aumenta mais. Cada um de nós tem uma variedade de papéis para exercer e, muitas vezes, não conseguimos exercê-las de forma satisfatória. E isso gera uma autocobrança, uma correria para dar conta de fazer tudo num tempo que nem sempre é possível, causando ou elevando o estresse a um nível negativo. Dessa forma, a vida gira em torno da resolução de problemas e do cumprimento de obrigações, e não sobra tempo para o que é realmente importante, para o que nos traz bem-estar e prazer. Isso vira um ciclo, de modo que, muitas vezes, a vida torna-se algo sem sentido, na qual só se cumprem papéis, como um robô programado. Com toda essa dinâmica trágica, as pessoas acabam adquirindo hábitos nocivos, além de apelarem para o uso de medicamentos, entre os quais os remédios para dormir.

Todos nós precisamos de certa dose de estresse para viver, mas, em demasia, afeta seriamente nosso bem-estar físico, mental e emocional. Costumamos ver o estresse como algo comum e esperado em nosso

dia a dia, porém, muitas vezes esquecemos que ele pode trazer tantos efeitos negativos para nosso corpo, nossa mente e nossa vida. Nas sociedades ocidentais contemporâneas, o estresse é altamente prevalente; portanto, a necessidade de métodos para sua redução e prevenção é grande. [...]

A qualidade dos nossos hábitos influencia diretamente a qualidade de nossas vidas. Mudar um hábito é um processo muito difícil para a maioria das pessoas, porque exige muita dedicação e disciplina. É preciso desenvolver o intelecto, buscar novos conhecimentos ou *hobbies*, estar aberto a novas experiências, a novos conceitos. Isso tudo define a qualidade de vida mental e independe de riquezas materiais. Pelo contrário, muitas vezes, as pessoas muito preocupadas em atender a suas vaidades, pioram a qualidade de vida.

No trabalho, a qualidade de vida abrange tanto a adequação das condições físicas em que os colaboradores estão inseridos como a tecnologia adequada, o ambiente salubre e o clima da organização. Isso reflete, principalmente, na qualidade das relações interpessoais no ambiente de trabalho e na maior ou menor incidência do estresse laboral. O avanço da industrialização e o estilo de vida atual contribuem para

o aumento das doenças crônicas e incapacitantes, o que gera diminuição da qualidade de vida e gastos dos sistemas de saúde pública.

[...]

Quando a empresa investe na qualidade de vida e no bem-estar dos colaboradores, ela está investindo no seu ativo mais importante. Sabemos que a força de trabalho, o fator humano é a grande riqueza das organizações. Os programas de qualidade de vida no trabalho têm como principal finalidade deixar as empresas mais humanizadas por meio de práticas destinadas a assegurar a melhoria das condições de trabalho e promoção da saúde e segurança dos trabalhadores. As ações propostas variam de acordo com as condições e as necessidades dos colaboradores e com a realidade de cada organização. Por isso, antes de implementá-las, é preciso fazer uma avaliação ou pesquisa, para que os programas sejam eficazes, e revisar, ocasionalmente, o conjunto de ações que compõem o programa.

*Texto disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/saude-bem-estar-e-qualidade-de-vida/111324/>>. Acesso em: 30 set. 2018. Adaptação.

**Especialista em gestão do estresse, master coach, palestrante e treinadora comportamental, hipnoterapeuta.

Texto 3

Mínimo existencial: um conceito dinâmico em prol da dignidade humana*

*Salomão Ismail Filho***

A doutrina constitucional trata do princípio da “proibição da insuficiência”, cuja finalidade é auxiliar no acompanhamento da concretização dos direitos sociais, quando se define, a partir da Constituição, um conteúdo mínimo de direitos fundamentais, ao qual o legislador estaria vinculado, sendo proibida sua supressão sem uma compensação adequada. (QUEIROZ, 2006, p. 105-110).

Assim, em tese, seria o caso de os poderes públicos assegurarem o respeito por um núcleo essencial, um patamar de conteúdo mínimo, com ações e projetos definidos, desde logo, no orçamento do governo. Tal patamar proibiria a insuficiência de direitos fundamentais básicos, a fim de garantir a dignidade humana. Suzana Tavares da Silva refere-se a uma “mochila da dignidade humana”, a ser garantida a cada indivíduo pelos governantes. (SILVA, 2010, p. 129).

Esse patamar de conteúdo mínimo, visando garantir a qualidade de vida da população, deve ter por referência o artigo 25 da Declaração dos Direitos Humanos da ONU, de 1948, o qual assegura que to-

do ser humano e seus familiares têm direito a uma qualidade de vida tal que lhes sejam assegurados saúde, alimentação, habitação, vestuário e serviços de previdência social, os quais garantam proteção contra o desemprego, a viuvez e a velhice, dentre outras providências.

Acrescentaríamos, ainda, a educação como um direito social básico a ser garantido pelos poderes constituídos. Nesse sentido, como norma internacional complementar à Declaração de Direitos Humanos, a ONU editou a Resolução 2.200-A (XXI), em 16/12/1966, que trata do Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (Pidesc). Deveras, o referido pacto internacional, expressamente, consagra a proteção contra a fome (artigo 11, parágrafo 2º) e a educação (artigo 13, parágrafo 1º) como direitos fundamentais sociais a serem assegurados pelos Estados signatários.

Eis a ideia de garantir a todo ser humano uma “segurança básica”, consistente em um mínimo existencial que lhe deve ser garantido, através da proteção da sua integridade física e psíquica em todas as

suas dimensões, mediante a oferta de uma assistência social, permitindo que qualquer indivíduo possa viver sua vida de forma digna, autodeterminada e livre. (GOSEPATH, 2013, p. 79-80).

De fato, o mínimo existencial não trata apenas de garantir ao ser humano um “mínimo vital”, mas um mínimo de qualidade de vida, o qual lhe permita viver com dignidade, tendo a oportunidade de exercer sua liberdade no plano individual (perante si mesmo) e social (perante a comunidade em que se encontra inserido). O mínimo existencial possui, assim, uma relação com a dignidade humana e com o próprio Estado Democrático de Direito, no comprometimento que este deve ter com a concretização da ideia de justiça social (HÄBERLE, 2003, p. 356-362).

Referências

CLÈVE, Clémerson Merlin. A eficácia dos direitos fundamentais sociais. *Revista de Direito Constitucional e Internacional*, São Paulo, 54/28, p. 239-252, jan./mar. 2006.
GOSEPATH, Stefan. Uma pretensão de direito humano à proteção fundamental. Tradução de Cláudia Toledo e

Bráulio Borges Barreiros. In: TOLEDO, Cláudia (Org.). *Direitos sociais em debate*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
HÄBERLE, Peter. *El Estado Constitucional*. Tradução de Héctor Fix-Fierro. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2003.

QUEIROZ, Cristina. *O princípio da não reversibilidade dos direitos fundamentais sociais: princípios dogmáticos e prática jurisprudencial*. Coimbra: Coimbra Editora, 2006.
SILVA, Suzana Tavares da. Revisitando a garantia da tutela jurisdicional efectiva dos administrados. *Revista de Direito Público e Regulação*. Coimbra, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, n. 5, p. 129, mar-2010.

*Texto publicado na Revista Consultor Jurídico, em 5 de dezembro de 2016. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2016-dez-05/mp-debate-minimo-existencial-conceito-dinamico-prol-dignidade-humana>>. Acesso em: 29 set. 2018. Adaptação.

**Promotor de Justiça do Ministério Público de Pernambuco. MBA em Gestão do Ministério Público pela UPE. Especialista e mestre em Direito pela UFPE. Doutorando em Direito pela Universidade de Lisboa e membro do Movimento Ministério Público Democrático.

PROPOSTA 2



Disponível em: <<https://www.ovalordofeminino.com.br/artigo/como-ajudar-refugiados-no-brasil>>. Acesso em: 30 set. 2018.

Desde o ano passado, milhares de venezuelanos entraram no Brasil, tendo como principal porta de entrada o município de Pacaraima, localizado no Estado de Roraima. Antes da chegada desses imigrantes, os brasileiros acompanhavam a história de muitos refugiados da África e do Oriente Médio a distância, por intermédio dos meios de comunicação. Hoje, a imigração é um desafio que deve ser enfrentado em nosso país.

TAREFA

Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- **Em sua opinião, a imigração de estrangeiros, atualmente, traz consequências positivas ou negativas para o Brasil?**

Fundamente sua tese em argumentos consistentes.

Textos de apoio para a proposta 2

Texto 1

A imigração venezuelana para o Brasil e o desafio do combate à xenofobia*

André Paulo dos Santos Pereira**

Como é de conhecimento nacional, com o agravamento da situação política e econômica da Venezuela, milhares de pessoas estão migrando para o Brasil, através da fronteira terrestre da cidade de Pacaraima (RR), no extremo norte do país.

Consequentemente, o estado de Roraima passa por uma crise inesperada e inigualável e vê-se num drama humano sem precedentes: como receber milhares de estrangeiros, oferecer a eles serviços de educação e saúde pública, acomodação, alimentação, higiene e, quiçá, um emprego sem impactos significativos na vida dos roraimenses?

Um exemplo é o caso dos serviços de saúde pública: o número de atendimentos médicos a imigrantes em Roraima, no período de três anos, aumentou 1.880%, passando de 760, em 2015, para mais de 15 mil em 2017. Até mesmo venezuelanos que não pretendem migrar chegam a viajar 12 mil km para atendimento médico no Brasil, tendo em vista a precariedade desse serviço e a falta de medicamentos naquele país[1].

Os abrigos de Boa Vista não são suficientes, e imigrantes acampam ou dormem ao relento em praças e calçadas. Há muitos venezuelanos nos semáforos locais com cartazes pedindo dinheiro e emprego; não raro, famílias inteiras. Igrejas, organizações não governamentais, empresários e inúmeros roraimenses desdobram-se num esforço hercúleo para oferecer algum alimento, mas a demanda é crescente, e o desafio avoluma-se.

Partindo-se dessa contextualização, focos específicos com forte sentimento de hostilidade surgiram em redes sociais e grupos de aplicativos de mensagens com teor xenofóbico e racista. Muitos passaram a culpar os imigrantes pela insuficiência de recursos na educação, saúde e segurança.

Essa onda virtual ganhou repercussão local e chegou a marcar uma manifestação em frente a uma praça de grande aglomeração de venezuelanos para protestar contra eles. O Ministério Público de Roraima requisitou a instauração de inquérito policial e iniciou uma campanha de conscientização, buscando esclarecer à população sobre o discurso de ódio contra imigrantes e suas consequências jurídicas. Posteriormente,

houve um expressivo arrefecimento, e muita gente passou a postar mensagens contra o racismo.

A temática do combate ao discurso de ódio (*hate speech*) é internacional, desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que, em seu artigo 2º, assegura o direito de não ser discriminado por motivo, dentre outros, de origem nacional.

A Convenção Europeia de Direitos Humanos, no artigo 10.2, deixa claro que a liberdade de expressão implica deveres e responsabilidades e é passível de restrições, não sendo, portanto, um direito absoluto, como, aliás, nenhum outro direito o é.

O Conselho da Europa (Concil of Europe) descreve o *hate speech* como “um termo usado para descrever amplamente discursos negativos que constituam uma ameaça à paz social”[2]. Diz, ainda, que “o discurso de ódio abrange toda forma de expressão que dissemine, incite, promova ou justifique ódio racial, xenofobia, antisemitismo ou outras formas de ódio baseado na intolerância”[3].

[...]

Na América Latina, apesar da multiculturalidade de seus países, os exemplos de combate ao discurso de ódio são tímidos, como no caso do Chile, cuja Lei sobre as Liberdades de Opinião e Informação e o Exercício do Jornalismo, em seu artigo 31, sujeita a multa quem fizer publicações e transmissões “destinadas a promover o ódio ou a hostilidade a respeito de pessoas ou coletividades em razão de raça, sexo, religião ou nacionalidade”[4].

No Brasil, dispositivo constitucional previsto no artigo 5º, inciso XLII, prevê que o racismo é crime inafiançável e imprescritível, e a Lei 7.716/89 prevê os crimes resultantes de discriminação ou preconceito por motivo de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Destaca-se o artigo 20 dessa lei, que tipifica a conduta de praticar, incitar ou induzir o racismo, qualificada se for por meio de comunicação social ou publicação (pena de 2 a 5 anos e multa). Há ainda o artigo 140, parágrafo 3º, do Código Penal, que criminaliza a injúria por elementos discriminatórios. [...]

Com a universalização da internet, redes sociais e aplicativos de comunicação em massa, o desafio atual envolve a educação e a repressão aos crimes decor-

rentes do discurso de ódio. O exemplo do episódio de racismo on-line contra os venezuelanos demonstra que mesmo um povo acolhedor, como o brasileiro, e um estado de tradicional recepção calorosa aos que chegam, como Roraima (formado majoritariamente por migrantes), podem sofrer focos de xenofobia, mormente quando alguns não entendem que o imigrante está a sofrer duas vezes, por abandonar seu país e por sobreviver numa terra que lhe é estranha.

Portanto, não podemos fechar os olhos à ameaça do racismo e da xenofobia, e as novas tecnologias constituem um desafio para os operadores do Direito; há que se educar para prevenir e há que se reprimir para evitar a impunidade. Compete a cada um de nós levar adiante essa mensagem; cabe-nos fugir aos clichês do senso comum daqueles que dizem que aqui o racismo não existe, pois essa ameaça é real e espreita-nos como uma doença perniciosa que, ao descuido, se dissemina,

a corroer a beleza da convivência plural e da inclusividade como fator de enriquecimento cultural e humano.

[1] Disponível em <<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/venezuelanos-viajam-ate-11-horas-para-receberem-atendimento-medico-na-fronteira-de-rr.ghtml>> acessado em 6/4/2018.

[2] Tradução livre do texto disponível em <<https://www.coe.int/en/web/freedom-expression/hate-speech>> acessado em 6/4/2018.

[3] Idem.

[4] Disponível em <<http://web.uchile.cl/archivos/derecho/CEDI/Normativa/Ley%2019.733%20Sobre%20Libertades%20de%20Opini%F3n%20e%20Informaci%F3n%20y%20Ejercicio%20del%20Periodismo.pdf>>, acessado em 6/4/2018 (trecho transcrito com tradução livre).

*Texto publicado na Revista Consultor Jurídico, em 9 de abril de 2018. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2018-abr-09/imi-gracao-venezuelana-desafio-combate-xenofobia>>. Acesso em: 28 set. 2018. Adaptação.

**Promotor de Justiça em Roraima, professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e integrante do Ministério Público Democrático.

Texto 2

A Lei de Migração*

Aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado e à espera de sanção do presidente Michel Temer para entrar em vigor, a nova Lei de Migração, que define os direitos e os deveres dos migrantes no Brasil, muda radicalmente o enfoque jurídico nessa matéria. Segundo o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 1 milhão de imigrantes residindo no País.

Editada em 1980 pelo regime militar, a lei vigente – mais conhecida como o Estatuto do Estrangeiro – trata os imigrantes sob a perspectiva da política de segurança nacional então em vigor. De autoria do senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), atual ministro das Relações Exteriores, a nova lei foi concebida com base na premissa de que imigrantes podem “contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do País”, abordando o tema do ponto de vista dos direitos humanos.

Por isso, a nova lei vem causando acirradas polêmicas. Enquanto determinadas entidades políticas pedem ao presidente Michel Temer que a vete na íntegra, movimentos sociais e partidos de esquerda exigem o oposto. “Vetá-la seria um vexame internacional e um péssimo gesto para a sociedade brasileira”, afirma o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), que foi o relator do projeto na Câmara. “Temos uma legislação ultrapassada, produzida numa época de exceção. Isso não atende às questões mínimas de reconhecimento das condições

migratórias”, afirma o procurador federal dos direitos do cidadão, João Akira Omoto.

Entre outras inovações, a Lei de Migração desburocratiza as exigências para o ingresso de imigrantes e coíbe a xenofobia e o racismo e outras formas de discriminação. Também pune quem facilitar a entrada ilegal de estrangeiros no País. Proíbe a deportação imediata de imigrantes detidos nas fronteiras e estabelece o prazo de 24 horas para que as autoridades decidam sobre a situação legal dos imigrantes eventualmente retidos nos aeroportos. Permite que possam obter carteira de trabalho e empregos na economia formal. Por fim, determina que nenhum imigrante perderá sua liberdade simplesmente por estar em situação irregular.

Entre as inovações que estão causando polêmica, destaca-se o dispositivo que concede aos imigrantes direitos equivalentes aos do cidadão brasileiro. Com isso, eles terão livre acesso a serviços públicos nas áreas da saúde e da educação e a programas de moradia e benefícios sociais. Destaca-se, igualmente, a anistia aos imigrantes que já se encontram em território nacional e a concessão do direito de sair, permanecer e ingressar no Brasil mesmo enquanto o pedido de residência estiver pendente.

Outro ponto controvertido é a permissão para que todo e qualquer imigrante possa participar de partidos políticos, de sindicatos e de manifestações sociais e exercer cargo e função públicos. Não menos polêmico

é o dispositivo que proíbe a deportação imediata de estrangeiros no País. Os oponentes à nova lei alegam que isso trará conflitos de raça, religião e nacionalidade para dentro do País e facilitará o ingresso de traficantes de drogas e guerrilheiros vindos da Venezuela, da Colômbia e do Paraguai, por exemplo.

Essas críticas são procedentes, pois é inegável que a nova lei peca pelo excesso de leniência na definição das regras de entrada de imigrantes e de concessão de asilo ou proteção a apátridas. Pelos novos critérios, o pedido de residência na prática só poderá ser negado se o interessado tiver sido expulso do Bra-

sil anteriormente, estiver respondendo a crime passível de extradição ou praticado ato de terrorismo.

Não há dúvida de que o Estatuto do Estrangeiro estava ultrapassado. Mas substituí-lo por uma lei que, apesar de introduzir inovações importantes, afrouxa o controle migratório e a vigilância das fronteiras num momento em que muitos países fazem o inverso para tentar deter a escalada do crime organizado pode ser um equívoco com consequências imprevisíveis.

*Texto publicado no Jornal O Estado de São Paulo, em 5 de maio de 2017. Disponível em: <<https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,-lei-de-migracao,70001764157>>. Acesso em: 20 set. 2018. Adaptação.

Texto 3

O alerta que veio de Roraima*

Um país tem o direito de proteger as suas fronteiras e de estabelecer critérios para aceitar imigrantes, mas isso não pode, jamais, esconder ou estimular ideias racistas e xenófobas

A imigração maciça de venezuelanos, que chegam ao Brasil pela distante Roraima, transformou-se em um desafio para o País. Com essas milhares de pessoas, que fogem da miséria gerada por um regime totalitário e violento, chegou também o gatilho da xenofobia, sentimento até então restrito às notícias que vinham da Europa, sacudida por ondas de fugitivos da guerra da Síria, e dos Estados Unidos, onde o presidente Donald Trump restringe a entrada de estrangeiros.

A reação violenta, a generalização e o ataque a essas populações são inaceitáveis. Remetem aos episódios mais lamentáveis da história da humanidade e contrariam a tradição brasileira de acolhimento e tolerância. Por isso, merecem atenção das autoridades e repulsa coletiva na sociedade os atos registrados, durante o final de semana, na até então pacata Pacaraima, no norte de Roraima.

Revoltados com um assalto que teria sido praticado por venezuelanos, moradores brasileiros da pequena localidade atearam fogo e destruíram barracas de famílias de refugiados acampadas em praças e terrenos da região. Não há, entre nós, quem não descenda de alguém que veio de longe, fugindo da pobreza, da perseguição ou trazido à força como escravo. Punir uma comunidade inteira por eventuais crimes cometidos por indivíduos é prática incivilizada, injusta e condenável.

Um país tem o direito de proteger as suas fronteiras e de estabelecer critérios para aceitar imigran-

tes, mas isso não pode, jamais, esconder ou estimular ideias racistas e xenófobas. O Brasil necessita de mais atenção à chegada de venezuelanos, haitianos e senegaleses. No longo prazo, a pluralidade cultural sempre se mostra positiva, desde que bem administrada. Mas, no curto prazo, embute desafios de integração que não podem ser desprezados.

Nem tudo são flores quando novas línguas e hábitos desembarcam em um novo ambiente. Mistura-se a isso o temor econômico da ocupação dos espaços de emprego e, assim, forma-se o caldo ideal para a intolerância. São necessárias políticas que vão além dos discursos inflamados de ambos os extremos: o romântico, que ignora os obstáculos e conflitos, e o fascista, que rejeita o diferente por princípio.

O ambiente de campanha eleitoral é uma boa oportunidade para avaliar o preparo dos candidatos para lidar com esse assunto. Mais do que intenções, cabe aos postulantes à Presidência apresentar planos concretos para organizar a questão, preservando a integridade do Brasil e, ao mesmo tempo, nossa tradição humanista de bem receber quem aqui chega, a exemplo de nossos antepassados, em busca de oportunidades e de dignidade.

*Texto publicado em 19 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opinioao/noticia/2018/08/o-alerta-que-veio-de-roraima-cj1dmbd502rh01qkmkps2zrf.html>>. Acesso em: 28 set. 2018. Adaptação.

RASCUNHO



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Educação humanista*

Arnaldo Niskier**

1 Estamos deliciando-nos com a leitura do livro "Homo Deus", do escritor israelense Yuval Noah Harari (Com-
2 panhia das Letras), no qual ele investiga o futuro da humanidade em busca de uma resposta sobre o nosso destino
3 na Terra. Lá pelas tantas, afirma que a ascensão de ideias humanistas revolucionou o sistema educacional.

4 Antigamente, os professores apresentavam uma pergunta aos alunos, e estes tinham de lembrar-se de como
5 Aristóteles, o rei Salomão ou São Tomás de Aquino responderiam a ela, pois o objetivo era instilar obediência e
6 memorização, com base nas antigas tradições.

7 Hoje, a educação humanista moderna ensina os estudantes a pensar por si mesmos, sem desprezo ao que
8 significa a contribuição dos autores clássicos. Podemos concluir que o ideal é a mescla dos conhecimentos de
9 sempre com as conquistas espetaculares da inovação.

10 Dessa forma, a educação humanista moderna propicia aos estudantes o conhecimento dos melhores cami-
11 nhos da política, da arte e da economia. Temos de levar nossos jovens a raciocinar sobre isso. Em recente reunião
12 no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o professor Célio Borja
13 reclamou que os nossos alunos, de modo geral, não são levados a pensar por si mesmos. [...]

14 Utiliza-se a trigonometria (o estudo da medida dos triângulos) para conhecer o formato da Terra e a estrutura
15 de todo o sistema solar. Por isso, os cientistas passam anos em estudos, a fim de reunir dados empíricos que facili-
16 tem a busca da verdade. Se quisermos ter a resposta a qualquer questão ética, devemos conectar-nos com nossas
17 experiências anteriores e empregar, nas observações, a máxima sensibilidade.

18 Segundo Harari, a experiência é um fenômeno subjetivo que inclui três ingredientes principais: sensações,
19 emoções e pensamentos. A sensibilidade só se desenvolve passando por uma longa série de experiências. O gran-
20 de objetivo de uma vida humanística é desenvolver o conhecimento mediante uma boa variedade de experiências
21 intelectuais, emocionais e físicas.

22 Tais considerações levam-nos ao Homem de Lata, no filme "O mágico de Oz". Ele percorre a estrada de
23 tijolos amarelos na companhia de Dorothy e seus amigos, na expectativa de que, quando chegar a Oz, o mágico
24 lhe dê um coração.

25 No fim, eles verificam que o grande mágico é um charlatão, que não lhes dará nada do que almejam. Mas
26 descobrem o melhor de tudo: o que querem já existe dentro deles, ou seja, sensibilidade, sabedoria e bravura. É
27 com esses elementos que se deve seguir pela vida.

*Texto publicado no Jornal Folha de São Paulo, em 2 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/08/educacao-humanista.shtml>>. Acesso em: 01 set. 2018. Adaptação.

**Professor, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), presidente do CIEE/RJ (Conselho de Integração Empresa-Escola) e doutor honoris causa pela Unama (Universidade da Amazônia).

1. Considere as seguintes afirmações relativas ao texto e assinale V nas afirmações verdadeiras ou F nas falsas.

- () Arnaldo Niskier argumenta em favor da educação humanista moderna, por meio da qual os alunos aprendem a pensar por si mesmos, sem ignorar o legado dos autores clássicos.
- () A partir da leitura do texto, depreende-se uma forte crítica à educação formal no Brasil, visto que, de maneira alguma, forma seres pensantes, mas meros reprodutores de ideias alheias.
- () Conforme o texto, é possível afirmar que o modelo de educação tradicional, calcado na decoreba e na subordinação do aluno ao professor, não foi eficiente na formação dos políticos, artistas e economistas.
- () Fazendo menção ao filme “O mágico de Oz” (em que personagens vão em busca de sensibilidade, sabedoria e bravura), o autor conclui que o ser humano deve seguir sua trajetória munido dessas três qualidades.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – F.
- b) F – V – F – F.
- c) V – F – F – V.
- d) F – F – V – V.
- e) F – V – V – V.

2. Analise as propostas de reescrita para o excerto a seguir, extraído do texto.

“Antigamente, os professores apresentavam uma pergunta aos alunos, e estes tinham de lembrar-se de como Aristóteles, o rei Salomão ou São Tomás de Aquino responderiam a ela, pois o objetivo era instilar obediência e memorização, com base nas antigas tradições.” (linhas 4-6).

- I – No passado, os alunos eram questionados pelos professores e precisavam recordar que resposta Aristóteles, o rei Salomão ou São Tomás de Aquino dariam à pergunta, porque o propósito era incutir submissão e decoreba, com fundamento nas tradições clássicas.
- II – Outrora, os mestres inquiriam os estudantes, e estes eram obrigados a empregar as mesmas palavras que Aristóteles, o rei Salomão ou São Tomás de Aquino haviam usado em suas explicações. Evidencia-se, portanto, que a finalidade da edu-

cação era desenvolver a memória e o respeito à sabedoria dos anciãos.

- III – Em tempos remotos, quando os discentes eram questionados pelos professores acerca de determinado conteúdo, a resposta tinha de ser alicerçada nos autores clássicos, como Aristóteles, o rei Salomão ou São Tomás de Aquino; por conseguinte, a escola visava à formação de pessoas que valorizassem o saber acumulado e que respeitassem regras.

Considerando o sentido do texto, o vocabulário, a articulação das ideias e as normas da variante linguística culta, pode-se afirmar que está(ão) adequada(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

3. Considerando a relação entre algumas formas linguísticas e o sentido que promovem no texto, assinale a única afirmação correta.

- a) Os verbos “afirma” (linha 3) e “reclamou” (linha 13), responsáveis pela introdução de citações diretas no texto, indicam que os autores citados relativizam o valor asseverativo de seu discurso.
- b) Nas locuções verbais “Podemos concluir” (linha 8) e “Temos de levar” (linha 11), as quais têm como sujeito o autor e os leitores, os verbos auxiliares expressam possibilidade.
- c) Mediante o uso da expressão “de modo geral” (linha 13), Arnaldo Niskier deixa claro que a falta de reflexão é uma característica de todos os estudantes brasileiros.
- d) O emprego do advérbio “só” (linha 19) produz o sentido de que a condição indispensável para o desenvolvimento da sensibilidade é a passagem por um grande número de experiências.
- e) A partir da frase “Segundo Harari, a experiência é um fenômeno subjetivo que inclui três ingredientes principais: sensações, emoções e pensamentos” (linhas 18-19), compreende-se que, na perspectiva do escritor israelense Harari, a experiência é construída, especificamente, por sensações, emoções e pensamentos.

4. Considerando a coesão referencial e sequencial no texto, assinale a única alternativa correta.

- a) O articulador “a fim de” (linha 15) expressa uma relação de finalidade entre os seguintes fatos: *reunião de dados empíricos na busca da verdade* (meio) → *longo tempo de estudo por parte dos cientistas* (fim).
- b) O conectivo “Se” (linha 16) encadeia uma causa (*necessidade de conexão com as experiências prévias e máxima sensibilidade nas observações*) a uma consequência (*desejo de resposta a questões éticas*).
- c) A expressão “Tais considerações” (linha 22) substitui, no texto, “experiências intelectuais, emocionais e físicas” (linhas 20-21).
- d) O sujeito do verbo “descobrem” (linha 26) está elíptico, referindo-se, no texto, a “Dorothy e seus amigos” (linha 23) e ao “grande mágico” (linha 25).
- e) O articulador “Mas” (linha 25) expressa, no texto, uma relação de oposição e introduz o fato com maior força argumentativa (a descoberta dos personagens do filme “O mágico de Oz” de que sensibilidade, sabedoria e bravura, às quais aspiram, já existem dentro deles).

5. Considerando o emprego de sinais de pontuação na variante linguística culta e o sentido do texto, assinale a única alternativa correta.

- a) O adjunto adverbial “Lá pelas tantas” (linha 3) poderia ser posicionado no final do período em que se encontra sem prejuízo à estrutura sintática dessa frase nem ao sentido do texto. Com essa alteração, não prevaleceria nenhuma vírgula.
- b) A conjunção “que” (linha 8) poderia ser seguida de dois-pontos, pois a afirmação seguinte (“o ideal é a mescla dos conhecimentos de sempre com as conquistas espetaculares da inovação” – linhas 8-9) sintetiza e esclarece as ideias já expostas no texto.
- c) A oração “que facilitem a busca da verdade” (linhas 15-16) não é precedida de vírgula, porque o autor pressupõe que todos os dados concretos, obtidos em pesquisas de campo, facilitam a busca da verdade.
- d) Na oração “e empregar, nas observações, a máxima sensibilidade” (linha 17), se o adjunto adverbial “nas observações” fosse posicionado no final dessa oração, não haveria necessidade de uso de vírgulas. Essa alteração não prejudicaria o sentido original do texto.
- e) Os dois-pontos da linha 26 poderiam ser substituídos por vírgula ou por ponto final, sem prejuízo ao sentido do texto nem infração às regras de pontuação da variante linguística formal.

CIÊNCIAS HUMANAS E CULTURA GERAL

Instrução: As questões 6 e 7 referem-se ao texto *Sexa*, de Luis Fernando Verissimo.

Sexa

Luis Fernando Verissimo

- Pai...
- Hmmm?
- Como é o feminino de sexo?
- O quê?
- O feminino de sexo.
- Não têm.
- Sexo não tem feminino?
- Não.
- Só tem sexo masculino?

- É. Quer dizer, não. Existem dois sexos. Masculino e feminino.
 - E como é o feminino de sexo?
 - Não tem feminino. Sexo é sempre masculino.
 - Mas tu mesmo disse que tem sexo masculino e feminino.
 - O sexo pode ser masculino ou feminino. A palavra “sexo” é masculino. O sexo masculino, o sexo feminino.
 - Não devia ser “a sexa”?
 - Não.
 - Por que não?
 - Porque não! Desculpa. Porque não. “Sexo” é sempre masculino.
 - O sexo da mulher é masculino?
 - É. Não! O sexo da mulher é feminino.
 - E como é o feminino?
 - Sexo mesmo. Igual ao do homem.
 - O sexo da mulher é igual ao do homem?
 - É. Quer dizer... Olha aqui. Tem o sexo masculino e o sexo feminino, certo?
 - Certo.
 - São duas coisas diferentes.
 - Então como é o feminino de sexo?
 - É igual ao masculino.
 - Mas não são diferentes.
 - Não. Ou, são! Mas a palavra é a mesma. Muda o sexo, mas não muda a palavra.
 - Mas então não muda o sexo. É sempre masculino.
 - A palavra é masculina.
 - Não. “A palavra” é feminino. Se fosse masculina seria “o pal...”
 - Chega! Vai brincar, vai.
- O garoto sai e a mãe entra. O pai comenta:
- Temos que ficar de olho nesse guri...
 - Por quê?
 - Ele só pensa em gramática.

Disponível em: <https://www.portalllos.com.br/2008/06/16/cronicas-verissimo-sexa/>
Acesso em: 21 set. 2018.

6. Luis Fernando Verissimo é um autor gaúcho reconhecido por suas publicações periódicas na mídia escrita, além de seus livros e roteiros para a televisão. Com base na leitura do texto, escolha a opção que melhor define a inserção cronológica de sua obra.

- a) O texto pode ser inserido no período **pós-modernista**, visto que problematiza, de modo peculiar, uma questão da atualidade.
- b) A postura do autor é **realista**, uma vez que ele apresenta um diálogo entre pai e filho acerca de uma questão da escola.
- c) O autor pode ser considerado **romântico**, pois, ao apresentar um diálogo entre pai e filho, demonstra uma preocupação com as relações familiares.

- d) A perspectiva adotada pelo autor é **parnasiana**, já que utiliza a linguagem formal para abordar uma temática simplificada.
- e) O texto é um exemplo do ideário **modernista**, cujo objetivo principal é discutir as potencialidades linguísticas do português falado no Brasil.

7. No que se refere ao conteúdo do texto, leia as proposições abaixo.

- I – O texto apresenta um diálogo entre pai e filho com o objetivo de demonstrar o famoso “conflito de gerações”.
- II – Há uma abordagem cômica do tema, uma vez que o texto propõe uma brincadeira com questões relacionadas a gênero.

III – A frase final do texto causa estranhamento, porque o leitor espera que o pai esteja preocupado com a questão da sexualidade, mas ele demonstra preocupação com questões gramaticais.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

8. Sobre o século XX, René Dumont (agrônomo e ecologista francês) diz: "Vejo-o apenas como um século de massacres e guerras". Já para Leo Valiani (historiador italiano), "Nosso século [XX] demonstra que a vitória dos ideais de justiça e igualdade é efêmera, mas também que, se conseguimos manter a liberdade, sempre é possível recomeçar". In: HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. p. 11 e 12.

São eventos que podem ser relacionados às referências acima:

- a) os movimentos de independência e a formação dos estados nacionais na América Latina, cujas características mais gerais são governos de oligarquias, restrição à participação política de homens e mulheres, exclusão política e social das populações indígenas.
- b) a Guerra das Duas Rosas, a Revolução Francesa, o Iluminismo, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, a Guerra dos Bôeres, o fim da servidão na Rússia, na Itália e na Alemanha, o neocolonialismo sobre a África e a Ásia, a Doutrina Monroe, a independência de Cuba.

- c) o assassinato de Júlio César, o surgimento dos estados nacionais europeus, a unificação da Espanha, a reforma protestante, a contrarreforma católica, o Renascimento, a Revolução Industrial, a emergência do capitalismo, a consolidação do estado nacional burguês.
- d) o surgimento das ideias liberais, do anarquismo, do socialismo utópico, do socialismo científico, do positivismo, do darwinismo biológico e científico, do idealismo alemão.
- e) as duas guerras mundiais, os campos de concentração nazistas, as bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, a independência da Argélia, a Guerra do Vietnã, o surgimento das mulheres no espaço público, a Declaração dos Direitos Humanos, a luta pelo Direitos Civis.

9. O dia 05 de outubro de 2018 marca os 30 anos da Constituição Brasileira de 1988. Esta Constituição

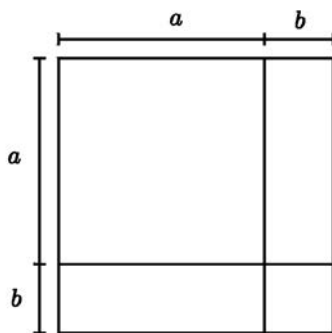
- a) é conhecida como a constituição "polaca", por ter sido copiada, em parte, da constituição fascista polonesa.
- b) foi outorgada e manteve, nas cláusulas pétreas, vários dos dispositivos decorrentes do Ato Institucional nº 5, como a proibição de manifestações políticas de oposição.
- c) retirou dos seus artigos o *habeas data*, que dava direito aos cidadãos de acesso a todas as informações sobre si nos bancos de dados das instituições públicas e governamentais.
- d) foi produzida por uma constituinte exclusiva, e os constituintes perderam o mandato parlamentar com a conclusão do processo.
- e) é decorrente de um amplo processo constituinte, foi promulgada e é conhecida como a constituição cidadã por dar amplas garantias políticas e sociais.

CIÊNCIAS EXATAS

- 10.** Qual das equações abaixo tem como solução dois números cuja soma é 7 e cujo produto é 12?

a) $x^2 + 7x + 12 = 0$
 b) $x^2 - 7x + 12 = 0$
 c) $x^2 - 7x - 12 = 0$
 d) $x^2 + 7x - 12 = 0$
 e) $x^2 - 12x + 7 = 0$

- 11.** Na figura abaixo, temos um quadrado de lado $a+b$ decomposto em dois quadrados menores de lados a e b , respectivamente, e dois retângulos de lados a e b .



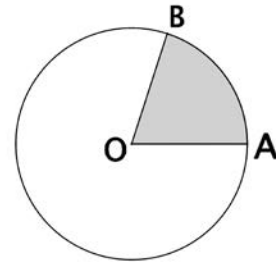
Dados dois números reais positivos a e b , com $a > b$, e tendo como base a figura acima, podemos deduzir qual produto notável?

a) $(a - b)^2 = a^2 - 2ab + b^2$
 b) $(a + b)(a - b) = a^2 - b^2$
 c) $(a + b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$
 d) $(a - b)^3 = a^3 - 3a^2b + 3ab^2 - b^3$
 e) $(a + b)^3 = a^3 + 3ab^2 + 3a^2b + b^3$

- 12.** A equação da reta que passa pelos pontos $A = (1,2)$ e $B = (3,4)$ é dada por

a) $y = x + 1$
 b) $y = 2x$
 c) $y = 3x - 1$
 d) $y = 4x - 2$
 e) $y = 5x - 11$

- 13.** Na figura abaixo, temos um círculo de raio 5 e um ângulo $A\hat{O}B$ que mede 72° .



A área do setor circular AOB , indicado na figura, é igual a

a) π
 b) 2π
 c) 3π
 d) 4π
 e) 5π

- 14.** Um professor tem duas turmas: turma X, com 40 alunos, e turma Y, com 20 alunos. Ele aplicou uma prova nas duas turmas, e a média aritmética na turma X foi 7,2, e na turma Y foi 6,6. Qual a média aritmética das notas de todos os 60 alunos?

a) 7,1
 b) 7,0
 c) 6,9
 d) 6,8
 e) 6,7

15. Um avião a jato, semelhante ao ilustrado na figura abaixo, adentra, durante parte de seu voo, numa região de intensa tempestade e repleta de fortes raios. Num determinado momento do voo, um raio atinge a fuselagem metálica da aeronave, sem que nenhum efeito, oriundo dessa descarga elétrica, fosse sentido, tanto pelos passageiros em seu interior, quanto por seus dispositivos eletrônicos de comando.



Disponível em: <<https://www.megacurioso.com.br/phenomena-da-natureza/72917-9-historias-de-pessoas-que-sobreviveram-apos-serem-atingidas-por-raios.htm>>. Acesso em: 23 set. 2018.

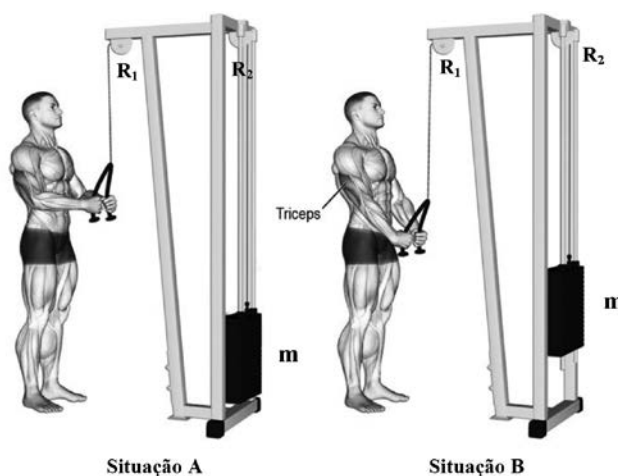
Com base no texto anterior e nas teorias da eletricidade, analise as proposições a seguir.

- I – Os passageiros, bem como os dispositivos eletrônicos de comando da aeronave não sofreram os efeitos da descarga elétrica somente porque o avião não se encontrava em contato com o chão.
- II – Os passageiros, bem como os dispositivos eletrônicos de comando da aeronave não sofreram os efeitos da descarga elétrica porque a fuselagem metálica da aeronave funcionou como uma gaiola de Faraday.
- III – O ar presente no interior da aeronave, por ser um material isolante, foi o elemento que, sozinho, evitou que a descarga elétrica que flui pela fuselagem metálica atingisse os passageiros.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas III está correta.
- d) I e II estão corretas.
- e) II e III estão corretas.

16. Um jovem foi à academia e realizou exercícios de braço no equipamento de fortalecimento de tríceps, semelhante ao ilustrado na figura abaixo. O referido equipamento é constituído de uma massa m de 50 kg, inicialmente em repouso (situação A), um cabo de aço inextensível e duas roldanas fixas (R_1 e R_2). Ao se exercitar, o jovem puxa o cabo de aço para baixo (situação B), fazendo com que a massa de 50 kg suba com uma aceleração, em módulo, igual a 3 m/s^2 .



Disponível em: <<http://www.almeglio.it/wp-content/uploads/2017/05/push-down.jpg>>. Acesso em: 23 set. 2018.

Utilizando $\vec{g} = 10 \text{ m/s}^2$, o módulo da força que o jovem faz para erguer a massa m , nesse caso, será de

- a) 150 N
- b) 250 N
- c) 500 N
- d) 650 N
- e) 850 N

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Instrução: A tabela abaixo pode ser utilizada para responder às questões 17 e 18.

TABELA ATÔMICA DOS ELEMENTOS

ELEMENTO PADRÃO DE MASSA ${}^1_6\text{C}$

LEGENDA

Nº ATÔMICO	SÍMBOLO	MASSA ATÔMICA
------------	---------	---------------

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
3 Li [6,938; 6,997]	4 Be 9,01											5 B [10,806; 10,821]	6 C [12,0096]	7 N [14,0064]	8 O [15,9990]	9 F 19,00	10 Ne 20,18
11 Na 22,99	12 Mg 24,30											13 Al 26,98	14 Si [28,084; 28,086]	15 P 30,97	16 S [32,059; 32,076]	17 Cl [35,446; 35,457]	18 Ar 39,95
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,85	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,41	31 Ga 69,72	32 Ge 72,63	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,96	43 Tc [98]	44 Ru 101,07	45 Rh 102,91	46 Pd 106,42	47 Ag 107,87	48 Cd 112,41	49 In 114,82	50 Sn 118,71	51 Sb 121,76	52 Te 127,60	53 I 126,90	54 Xe 131,29
55 Cs 132,91	56 Ba 137,33	71 Lu 174,97	72 Hf 178,49	73 Ta 180,95	74 W 183,84	75 Re 186,21	76 Os 190,23	77 Ir 192,22	78 Pt 195,08	79 Au 196,97	80 Hg 200,59	81 Tl [204,382; 204,385]	82 Pb 207,21	83 Bi 208,98	84 Po [209]	85 At [210]	86 Rn [222]
87 Fr [223]	88 Ra [226]	103 Lr [262]	104 Rf [263]	105 Db [266]	106 Sg [266]	107 Bh [272]	108 Hs [277]	109 Mt [276]	110 Ds [281]	111 Rg [280]	112 Cn [285]	113 Uut [284]	114 Fl [289]	115 Uup [288]	116 Lv [292]	117 Uus [294]	118 Uuo [294]
119 *	120 *																

Copyright© 1981

* Grupo 3
6º Período

** Grupo 3
7º Período

57 La 138,91	58 Ce 140,12	59 Pr [145]	60 Nd 144,24	61 Pm 145,00	62 Sm 150,36	63 Eu 151,96	64 Gd 157,25	65 Tb 158,93	66 Dy 162,50	67 Ho 164,93	68 Er 167,26	69 Tm 168,93	70 Yb 173,04
89 Ac [227]	90 Th 232,04	91 Pa 231,04	92 U 238,03	93 Np [237]	94 Pu [244]	95 Am [243]	96 Cm [247]	97 Bk [247]	98 Cf [251]	99 Es [252]	100 Fm [257]	101 Md [258]	102 No [259]
121 *													

* Posicionamento periódico para elementos ainda não sintetizados.

39ª EDIÇÃO

17.

A nova brincadeira febre na internet: *slime*

A antiga geleca, brinquedo que fez muito sucesso nos anos 80, é a nova moda de massa de modelar que surgiu na internet com o nome de *slime*, que significa viscoso ou pegajoso.

Várias "receitas" estão sendo disponibilizadas, e em uma delas são utilizados os seguintes compostos: NaHCO_3 , H_3BO_3 , cola de poliacetato de vinila e corante de alimentos.

Sobre os compostos utilizados na produção do *slime*, assinale a alternativa correta.

- O NaHCO_3 , que é chamado de carbonato de sódio, é classificado como um sal neutro e é formado pela reação do hidróxido de sódio com o ácido carbônico.
- O H_3BO_3 , que é chamado de ácido bórico, é classificado como oxiácido, triácido, ternário e forte.
- A reação entre o NaHCO_3 e o H_3BO_3 é: $3\text{NaHCO}_3 + \text{H}_3\text{BO}_3 \rightarrow \text{Na}_3\text{BO}_3 + 3\text{H}_2\text{CO}_3$.
- O sal Na_3BO_3 é chamado de borito de sódio e é classificado como um sal neutro.
- O H_2CO_3 formado na reação é chamado de ácido carbônico e é classificado como oxiácido, triácido, ternário e forte.

18. Considerando os seguintes compostos:Composto I - $(\text{CH}_3)_2\text{CHOH}$ Composto II - $\text{C}_6\text{H}_5\text{CHO}$ Composto III - $\text{CH}_3\text{OCH}_2\text{CH}_3$ Composto IV - HCOOH **Sobre esses compostos, assinale V nas afirmações verdadeiras ou F nas falsas.**

- () O composto I é um solvente muito bom para compostos orgânicos, sendo muito utilizado na indústria de tintas, vernizes e removedores. É classificado como um álcool secundário, e sua oxidação produz a propanona.
- () O composto II é o principal constituinte da essência de amêndoas amargas. É classificado como um aldeído aromático chamado de benzenocarbaldeído.
- () O composto III é isômero de função do composto I e é chamado de etoximetano, sendo classificado como um éter.
- () O composto IV é o responsável pela coceira intensa e pelos edemas que aparecem nas picadas de determinadas formigas. É classificado como ácido carboxílico, e seu nome é ácido metanoico.
- () o composto I reage com o composto IV, na presença de catalisador ácido, formando um éster chamado metanoato de isopropila ou metanoato de 1-metiletila.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) F – V – F – V – F
- b) V – F – V – F – V
- c) V – V – F – V – V
- d) F – F – V – F – V
- e) F – F – V – F – F

19. Os ribossomos são estruturas que ocorrem tanto em células procarióticas quanto em eucarióticas e podem estar dispersos no citoplasma ou aderidos ao retículo endoplasmático. A função dos ribossomos nas células é

- a) síntese de proteínas
- b) secreção celular
- c) respiração celular
- d) fotossíntese
- e) digestão celular

20. Mutações genéticas podem ocorrer devido a diversos fatores e provocam variações no conjunto de genes de uma população. Assinale V nas afirmações verdadeiras ou F nas falsas, sobre as mutações genéticas.

- () Mutações resultam da tentativa de os seres vivos se adaptarem-se às mudanças do ambiente onde vivem.
- () As mutações podem ser favoráveis ou desfavoráveis às espécies.
- () As mutações podem ocorrer tanto em células somáticas quanto em células germinativas.

A sequência correta, de cima para baixo, é

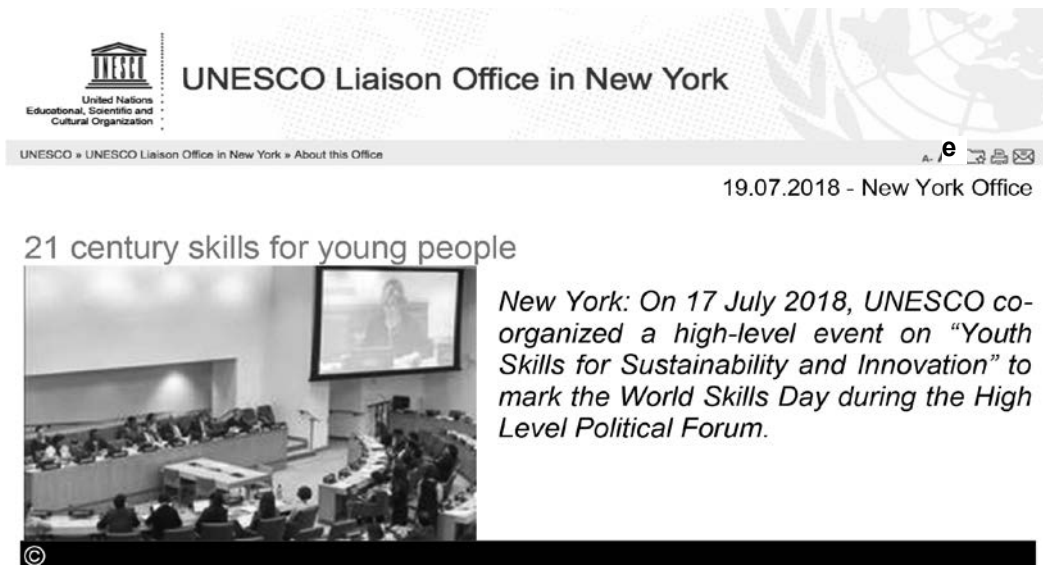
- a) F – F – V
- b) V – F – V
- c) V – F – F
- d) F – V – F
- e) F – V – V

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Responda às questões de Inglês ou Espanhol, de acordo com sua opção

INGLÊS

Instrução: as questões 21 a 23 referem-se ao texto a seguir.



The banner features the UNESCO logo on the left, followed by the text "UNESCO Liaison Office in New York". Below this, in smaller text, is "United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization". At the bottom left, it says "UNESCO » UNESCO Liaison Office in New York » About this Office". On the right, there is a date "19.07.2018 - New York Office" and a small icon of a globe with a magnifying glass.

21 century skills for young people

New York: On 17 July 2018, UNESCO co-organized a high-level event on "Youth Skills for Sustainability and Innovation" to mark the World Skills Day during the High Level Political Forum.

The celebration of the World Youth Skills Day, traditionally organized by the Permanent Missions of Portugal and Sri Lanka, together with UNESCO, ILO and the Office of the Secretary-General's Envoy on Youth, brought together high-ranking officials, policy-makers, representatives of diplomatic community, UN entities, youth organizations and civil society. Representatives of business, tech-companies, labour organizations, experts in emerging technologies, including UCLA, HP Inc., U.S. Council for International Business, Black in AI, brought a new perspective to the discussion.

This year, the observance of the Day under the theme "Youth Skills for Sustainability and Innovation" explored how to equip young people with quality, relevant, 21st century skills that prepare them for the future and to enable them to address the major challenges and opportunities of our times, such as the rapid digitalization and climate change.

In his opening remarks, the President of the UN General Assembly H.E. Miroslav Lajcak urged the international community to invest in skills and education that equips youth not only with basic literacy skills but also with critical thinking, entrepreneurship skills and adaptability. Recalling the recently held Youth Dialogue, he outlined the importance of including young people in the decision-making and policy-implementation processes around the world and at all levels.

"Young people need to take on a leading role in the global effort to create a sustainable world. It is crucial that we seize young people's potential" - said the UN Secretary-General's Envoy on Youth, Jayathma Wickramanayake. She outlined that quality education is key to succeed in the job market, and urged to ensure that young people are equipped with skills and knowledge to respond to technological innovations.

Adaptado de: http://www.unesco.org/new/en/unesco-liaison-office-in-new-york/about-this-office/single-view/news/21_century_skills_for_young_people/.

Acesso em: 28 set. 2018.

21. Assinale a opção que apresenta a temática central do texto.

- a) As 21 competências do século para pessoas jovens elaboradas pela UNESCO.
- b) A discussão sobre as competências do século 21, ocorrida no evento do *World Youth Skills Day*.
- c) A necessidade de jovens assumirem um papel de liderança para a criação de um mundo sustentável.
- d) Os caminhos para o desenvolvimento das competências do século 21 em jovens.
- e) As diferentes perspectivas trazidas para a discussão sobre quais são as competências do século 21.

22. Leia as proposições sobre a edição de julho de 2018 do evento *World Youth Skills Day*, que seguem.

- I – Estava centrada na temática das habilidades para a inovação e a sustentabilidade.
- II – Discutiu modos de desenvolver as competências necessárias para que jovens possam enfrentar os desafios e oportunidades de nosso tempo.

III – Apontou, a partir da fala do Presidente da Assembleia Geral da ONU, que os jovens participem dos processos de tomada de decisão e de implementação de políticas em todos os níveis, em todo o mundo.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas I e II estão corretas.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

23. Na frase “She outlined that quality education is key to succeed in the job market...” (linha 18), o termo “she” refere-se a

- a) young people’s potential.
- b) young people.
- c) education.
- d) leading role.
- e) Jayathma Wickramanayake.

ESPAÑOL

Instrução: As questões 21 a 23 referem-se ao texto a seguir.

Nace consultorio jurídico para la protección animal



Noticias de Posgrado / 26 de septiembre de 2018

1 Dada la necesidad de brindar orientación sobre temas de maltrato animal, la Universidad Cooperativa
2 anunció la apertura de su consultorio jurídico para la protección animal, con sede en Bogotá.

3 En este espacio, los interesados tendrán asesoría jurídica sobre maltrato animal, es decir, conductas
4 violentas, crueles y de abandono. Asimismo, se dará orientación sobre las obligaciones que tienen los dueños
5 de las mascotas, las multas y aprehensiones que acarrea el maltrato o hechos violentos. También se atenderán
6 las controversias causadas en propiedad horizontal por la tenencia de animales.

7 “El consultorio te ofrecerá ayuda sobre trámites de una denuncia, ya sea penal o por contravención; todo
8 depende si la conducta es leve o grave. Si es leve, se presenta la denuncia ante la inspección de policía. Si es
9 grave, y vulnera el derecho a la vida del animal, se interpone la denuncia ante la Fiscalía”, dijo Gloria del Pilar
10 Aya, profesora y asesora de la Facultad de Derecho de la Universidad.

11 “Surge por la necesidad que tienen estos seres sintientes, surge de la manera más ética y más cons-
 12 ciente. Vemos mucho maltrato, vemos como aumenta el abandono de animales porque las personas no saben
 13 tenerlos o cómo protegerlos. Simplemente piensan que por darles agua o suministrarles una comida al día, ya
 14 están cumpliendo con tener una mascota”, recalcó.

15 Las asesorías serán totalmente gratuitas y la atención estará a cargo de siete estudiantes de la Facultad
 16 de Derecho, entre séptimo y décimo semestre, y dos tutores para guiar el proceso de asesoría sobre denun-
 17 cias. Habrá atención al público de lunes a viernes de 8:00 a.m. a 12:00 m. y de 2:00 p.m. a 6:00 p.m. en la sede
 18 de la universidad (Calle 39 No 14-39).

Adaptado de: <http://www.guiaacademica.com/noticias/posgrado/nace-consultorio-juridico-para-la-proteccion-animal-5349>
 Acesso: 20set2017

21. De acordo com o texto, é possível afirmar que

- a) a Universidade Cooperativa de Bogotá celebrou a abertura de consultório jurídico para a proteção animal.
- b) o espaço será atendido por sete estudantes da Faculdade de Direito e por dois tutores orientadores.
- c) o espaço atenderá a advogados interessados em assessoria jurídica nos casos de abuso animal.
- d) a denúncia leve é apresentada primeiro por inspetores policiais, segundo Gloria del Pilar Aya.
- e) as pessoas que pensam ser suficiente oferecer água e comida diária aos animais, de acordo com Aya, sofrem de recalque.

22. Considerando o conteúdo do texto, assinale V nas afirmações verdadeiras ou F nas falsas.

- () Assim como ‘*del*’ (linha 9) é a contração da preposição ‘de’ e o artigo masculino singular ‘*el*’, ‘*dos*’ (linha 16) é a contração da preposição ‘de’ e o artigo masculino plural ‘*los*’..
- () No vocábulo ‘*suministrarles*’ (linha 13), o pronome ‘*les*’ faz referência a ‘*las personas*’ (linha 12).
- () A conjunção ‘*o*’ (linha 8) denota uma alternativa entre duas opções.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – V.
- b) F – V – V.
- c) F – V – F.
- d) V – F – F.
- e) F – F – V.

23. Os vocábulos ‘es decir’ (linha 3) e ‘Asimismo’ (linha 4) podem ser, respectivamente, substituídos no texto, sem alterar o sentido, por

- | | |
|----------------|----------------|
| a) sin embargo | De igual forma |
| b) según | Entretanto |
| c) esto es | Pero |
| d) de acuerdo | También |
| e) o sea | Además |